

UM ESTUDO DESCRITIVO SOBRE AS INTERSECÇÕES ENTRE LINGUÍSTICA, NEUROCIÊNCIA E PSICOLOGIA

Dr. Edivaldo José Bortoleto
Ingrid Gehlen Felkl
Suellen Bernardi

E-mail: ejbortol@unochapeco.edu.br
Docente do curso de Pós-Graduação em Educação
Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó

Área temática: Pesquisa

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Introdução: O trabalho visa fomentar o debate sobre influências dos estudos em Neurociência e em Linguística na área da Psicologia. **Metodologia:** Por meio de um levantamento bibliográfico nos indexadores *The Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Google Acadêmico, constatou-se que havia poucas publicações brasileiras referentes aos temas: “Neurociência e Psicologia”, “Neurociência e Linguagem”, “Neurociência e Linguística”, “Psicologia e Linguística”, “Psicologia e Linguagem”. Em decorrência da escassez de produções, não foi estabelecido um recorte temporal na pesquisa – como é comum de se verificar em pesquisas bibliográficas. Desse modo, visando o complemento do método, embasamo-nos na Abdução – método que supõe mover-se na criação e na liberdade de pensar, formulado por Aristóteles, conjuntamente com a Indução e a Dedução e, retomado por C. S. Peirce em sua Semiótica. **Resultados e discussão:** Em relação à Neurociência, há vertentes da Psicologia que a acolhem, enquanto outras a refutam. Entretanto, entende-se que esse campo pode contribuir para os estudos em Psicologia, catapultando-o para novas discussões. O que fará a Psicologia, caso, de fato, consigamos nos comunicar telepaticamente? Através dos estudos neurocientíficos, deparamo-nos com uma realidade que se impõe. No que tange às influências da Linguística, ela pode contribuir nas diversas formas de comunicação, essencial para o desenvolvimento do trabalho do psicólogo. Afinal, a linguagem, em todas suas formas, ocupa papel importantíssimo no desenvolvimento das capacidades cognitivas humanas e na sua compreensão de mundo. **Conclusão:** Concluiu-se que a influência da Neurociência e da Linguística no campo da Psicologia pode ser positiva, no sentido de ampliar o seu escopo teórico-metodológico para a compreensão do seu objeto de estudo, o ser humano. No entanto, é necessária atenção e clareza epistêmica frente às trocas teórico-metodológicas, de modo a evitar conclusões parciais do ser humano.

Palavras-chave: linguística, neurociência, psicologia.